

O DEMOCRATA

ORGÃO NOTICIOSO E DOS INTERESSES DA DEMOCRACIA CAMBORIUENSE

ANNO I | REDACTORES | Camboriu, S. Catharina Brazil | GERENTE | N.º 19
Diversos | Sabbado 13 de Setembro de 1919 | João C. Pacheco

Expediente

— | -- ASSIGNATURA -- | —

ANNO 48000
SEMESTRE 38000

Publicação quinzenal
— Anuncios conforme ajuste —
Pagamento adiantado

Escolas reunidas

Não fazem muitos mezes e era Governador do Estado o Exmo. Sr. Dr. Felipe Schmidt, quando alguém, que não é filho deste recanto primoroso da terra catharinense, mas que por elle bastante trabalhou, se pôz a campo pelas columnas do nobre collega da cidade de Itajahy, «O Pharol» e num bello quão inspirado artigo fez sentir, ainda mesmo que indelevelmente, ao ex-Governador do Estado a urgente necessidade da edificação do prédio para n'elle funcionar as «Escolas Reunidas», visto que para esse altruistico e nobre fim o digno filho de Portugal, Sr. Antonio Maria de Souza, mas que de coração catharinense o é, tinha doado ao Estado uma linda faixa de terra, talvez a mais bella e valiosa de suas propriedades, na expectativa de que em pouco tempo magnifico e sumptuoso edificio se erguiria n'esta villa, abrindo suas amplas portas á meninice que iria ás lições de civismo dos seus mestres herdar. E seria realmente um avantajado passo no caminho do progresso porque o nosso povo saberia compensar os sacrificios do Estado, mandando seus filhos à escola e depois d'alguns annos illustres filhos honrariam sua terra. Mas... assim não aconteceu. O sonho doirado, que tão bello se pintára no nosso cerebro, qual ninho de promissoras esperanças, ruiu por terra, leyado pelo ambicioso or-

gulho de quem se propoz a tudo aniquillar, sem ao menos, pelo instincto de humanidade, se recordar de que amanhã seus filhos seriam paes, como de facto já os são e que filhos já possuem, os quaes precisariam para estes mesmos filhos de instrução, mas de uma instrução mais aperfeçoada, mais solida. Nada se conseguiu para a realisação d'este ideal, porque camboriuenses que são, todos os que presam esta legendaria terra, embalados estavam n'um sonho de falsas esperanças emquanto que o dirigente local não se esforçava e ainda não se esforça para que deste sonho despertasse ou desperte o povo, cogitando a realisação d'aquillo que se nos afigura irrealisavel! Mas, dizemos nós, realiado não foi o que todos ambicionavamos por que o egoismo humano, a vontade de possuir muito dinheiro é maior do que o interesse da collectividade. E foi deante deste inqualificavel, de contractante improvisado, que já tinha ajustado os carpinteiros para na construção trabalharem, que o Exmo. Sr. Dr. Felipe Schmidt se esquivou, allegando estar Biguaçu em primeiro logar. Mas quem espera sempre alcança e conseguir havemos nós o que por direito nos compete, si bem que aquelle a quem estão entregues os destinos do municipio não se interesse pela minima coisa que se prenda ao seu progresso.

.....
Eleva-se ás culpas do poder supremo do Estado o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz, o homem que por si só é uma virtude e o patrono das grandes causas.

E o congresso do Estado, exprimindo o pensamento do insigne catharinense que nos governa, no nobre intuito de por todos os recantos do Estado fazer surgir escolas, disse pela voz auctorizada do illustre moço Coronel Marcos Konder, que é um dos representantes mais entusiasta do 3.º districto, o seguinte: «Camboriu tambem merece ser contemplado com a medida que

o projecto propõe» isto é, a criação das «Escolas Reunidas.»

Appellamos para o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz, afim de que amparadas sejam as palavras do Coronel Marcos Konder no intuito de que possamos possuir um estabelecimento de ensino, digno do nosso meio e dirigido pelos actuaes professores desta villa, porque em todos reconhecemos competencia e dedicação e tendo em vista ainda o numero, cada vez maior, de crianças que não frequentam escolas, como provará o ultimo recenseamento.

Ao digno moço Coronel Marcos Konder, os nossos sinceros agradecimentos, esperando que cada vez mais fortemente se bata em prol do nosso desventurado e esquecido municipio!

CAMBORIU' AMEAÇADO DE TRAIÇÃO, MAS NÃO POR SEUS FILHOS

Ao que nos consta foi em dias da penultima semana, proposto por certa pessoa ao actual Superintendente deste municipio a annexação de Camboriu' com o municipio de Porto-Bello, formando um só municipio, com sua séde no lugar Itapema, ignorando-se, porém, qual a attitudo que tomou o nosso Superintendente e tambem qual o nome que tomará o novo municipio. Essa genial ideia será pena que não se realise breve.

Camboriuenses, alerta!

Esta noticia confirmada, devemos protestar energicamente contra semelhante descalabro!

O nosso Conselho Municipal que na sua maioria é composto de filhos de Camboriu' e representante fiel do seu povo deve repellir e protestar contra semelhante attentado aos nossos direitos!

Muito confiamos tambem na nossa digna representação no Congresso que felizmente está composta de cidadãos dignos e bem competentes, não se deixarão levar por canto de

sereia.

Concitemos, desde já, ao altivo eleitorado deste município e ao seu povo em geral a levantar-mos o nosso solenne protesto contra semelhante negociata!

Camboriú não se vende e nem desaparecerá para beneficio ou amparo de quem se conta definitivamente cahido e desmoralizado.

Camboriú não está condemnado a ser em primeiro lugar, sujeito a supressão, porque as suas rendas, sendo bem administrado, attingirão a mais de dez contos annuaes. Sane-se o município da má administração em que vive, juramos, elle progredirá. Quantos municípios ha no Estado de rendas muito inferiores as de Camboriú e que vivem na melhor harmonia, e porque, perguntamos? Pela feliz administração que possuem.

O «O Democrata», fiel interprete da defesa e dos sentimentos dos legitimos filhos de Camboriú levanta bem alto o brado de alarme ao seu povo!

RFLEMBRANDO

(Continuação)

HILARIDADES

Diz o Sr. Benjamin em seu tresloucado artigo *do publico*, em um dos topicos o seguinte:

Consulte a Constituição do Estado, consulte a lei organica do município e verá se eu na qualidade de Superintendente Municipal de Camboriú tenho ou não competencia para o acto que me censura!

Alem deste topico diz o mesmo Sr. que o correspondente do «O Pharol» perdeu o juizo e por isso necessita camizola de força! O Sr. é quem não anda muito longe do Hospicio, Sr. Benjamin! E pelo seu artigo ve-se que já está sendo accommettido de pequenos accessos e a cousa quando vem paulatinamente o diagnostico não é de bom agouro.

E' até de suppor-se que o arangel não é do Sr. e sim do Alipio Borges, mas o que desfaz as duvidas é que o Alipio não conhecia os dizeres do juriconsulto Ruy Barboza, com referencia a calumnia.

O Sr., penso, trocou os papeis, julgava que estava escrevendo aquelles dizeres em favor do correspondente do «Pharol» contra Benjamin Vieira, porque o Sr. mesmo tem a plena convicção que aquelles epithetos assentava-lhe as mil maravilhas e deveria ficar furioso quan-

do que pela publicação viu que elle não se referião a si e sim a outro que não merecia! Imagino como não ficou colerico, quando viu aquellas palavras, soltas aos ventos, tão ambicionadas por si, e tão desprezadas pelo correspondente do «O Pharol».

Sr. Benjamin, saiba que a imundice foge da limpeza para ajuatar-se a podridão.

Preciso Sr., seus epithetos não attingirão ao alvo, ficarão muito distancados, e a força electrica que rodeia ao correspondente fizeram infames dizeres parar a grande distancia.—Sabe quem é o motor desta força electrica!! Mais logo lhe direi, Sr. Benjamin Vieira. A meu pesar, confesso, sinto estar gastando cêra com tal defunto!... E cazo ainda seja preciso gastar alguma e, então; procurarei de mais ruim qualidade.

Camboriú—25—10—1904.

Do mesmo collega, de 28—X—904

O ASSUCAR

Pelo que temos lido em diversos jornacs é de suppor-se este anno, grande baixa no assucar, devido a grande abundancia deste genero e não termos tambem a necessaria exportação.

A Argentina, a unica que poderia este anno consumir a maior parte do nosso assucar, deixa de importalo, porque a safra deste anno, n'aquelle paiz, é bem sufficiente para o seu consumo.

Em Florianopolis já se faz sentir a grande baixa do assucar, sendo vendido, cada arroba, por menos de 5000 réis.

Aconselhamos, por isso, aos nossos lavradores abreviarem o mais cedo possivel o fabrico das suas cannas, para assim poderem alcançar melhor preço no seu assucar.

—o—

Por telegramma que vimos publicado no collega «O Estado», de 2 corrente, sabe-se que o município de S. Bento está sendo victima da mesma enfermidade que está definhando o nosso município.

Diz o referido telegramma que a actual administração, n'aquelle município, ha trez annos, não presta contas e nem publica os balancetes! Irra! Si ambos municipios fossem visinhos diriamos que o mal era contagioso, não se sabendo, porém, de qual delles partiria a inoculação do mal.

Diz ainda o mesmo telegramma que a origem do mal naquelle município foi motivado pela guerra.

Agora perguntamos, qual a origem do mal que motivou os grandes desmandos no nosso município? Seria tambem devido a guerra?

Não, porque a molestia já tinha-se manifestado antes d'ella, sendo combatida diversas vezes com alguns calmantes nas opposições que lhe fizeram em 1900—1904—1906—1917.

Actualmente está sendo combatida com dozes fortes de votação em calomelanos, na firme esperanza de que cedo poderemos contar com a debellação do terrivel mal que nos assola a um quarto de seculo.

—o—

A COMPANHIA PREDIAL PAULISTA A' A internacional, pelo sorteio realizado no dia 20 de Agosto findo, pela loteria federal, pagou ás cadernetas contempladas no referido sorteio, pelos seguintes numeros:—4315, 2231, 1480, 5045, 9325, 2206, 9544, 2480 e 4217.

—Serie A. C.—

10:000\$000 ao Sr. Angelo Lepovace, residente em Franca (S. Paulo.)

10:000\$000 ao Sr. Florencio Francisco da Silva, residente em Barra Mansa (Rio.)

Dois premios de 1:000\$000, cada um, ao Sr. José A. Porto e Sra. D. Alzira Barros Gomes, residente em Jaguarão (Rio Grande do Sul)

—Serie B.—

10:000\$000 ao Sr. Antonio Mariano Francisco sobrinho, residente em S. José do Norte (Rio Grande.)

1:000\$000 a Sra. D. Filomena Archond, residente em Santa Victoria (Rio Grande.)

—Serie D.—

1:000\$000 ao sr. Sergio Miranda, residente no Rio Graande do Sul. 500\$000 a sra. D. Leonelia Maria de Souza Vieira, residente em Florianopolis.

Quadras chistozas

Com toda a severidade
Os impostos são cobrados
E sem ter-se conhecimento
Onde estão sendo applicados.

A arrecadação é bem feita
E com todos os predicados,
Não paga nada a ninguem,
Nem aos proprios empregados.

CHISTE.

—o—

ROUBOS

Dois grandes roubos foram feitos nestes ultimos dias, um de... 120:000\$000 ao estancieiro Camillo

Mercio, residente em Bagé, no Rio Grande, por Domingos Pereira, incumbido este de Mercio para effectuar o pagamento, na referida importância, de uma partida de gado, fugindo com o dinheiro e outro de 80:000\$000 em uma casa de joias no Rio de Janeiro, por João Ferreira da Silveira, tendo a Chefatura de Policia do Estado recebido communição do Rio que Silveira veio em demanda de Santa Catharina.

Mercio gratifica com 20:000\$000 a quem descobrir o paradeiro do gatuino Domingos Pereira.

—o—

O que se devia ensinar na escola:

O melhor remedio para tosse, coqueluche, bronchite, para todas as doenças do peito é o

Bromil



DAUDT & OLIVEIRA - Rio

—o—

Publicamos com prazer a grata noticia de estar convertido em lei o projecto que authorisou o Poder Executivo do Estado a despendar a quantia necessaria com as construcções dos edificios das «Escolas Reunidas» em diversos municipios, sendo contemplado n'esse numero o nosso municipio.

Aos dignos membros do Congresso, muito especialmente o nosso digno representante, Cel. Marcos Konder, o municipio muito agradece.

Na pessoa digna e esclarecida do Dr. Hercilio Luz, Chefe do Poder Executivo, o municipio muito confia, que não tardará, S. Exc. a mandar executar o serviço, para assim vermos, com satisfação, realiado uma das nossas maiores aspirações.

—o—

DR. JOSÉ ARTHUR BOITEUX

De regresso da sua viagem ao norte do Estado, passou por esta Villa, no dia 6 do corrente, acompanhado de sua ordenança, o Exmo. Sr. Dr. José Arthur Boiteux, digno Secretario do Interior e Justiça.

—o—

SALVE 7 DE SETEMBRO — 15 DE NOVEBRO

Transpez os humbraes da historia politica da nossa adorada Patria, no dia 7 do corrente mez, o 97º anniversario da sua independencia de Portugal.

N'aquella epoca, em 7 de Setembro de 1822, vibrou nas margens do Paulista Ipyranga o alto brado de — «Independencia ou morte» — proferido dos labios do immortal aventureiro que na vida se chamou Pedro 1º, consolidando, n'esse grande dia, a obra grandiosa que vinha iniciada pelo glorificado Patriarcha José Bonifacio.

O Brazil, que até ali viveu sob o dominio de Portugal, poude com valor e debaixo de grande arriscada dar o seu primeiro passo para o campo da sua liberdade, podendo concluir definitivamente 67 annos depois, proclamando a Republica em 15 de Novembro de 1889, pelo inclito Marechal Manoel Deodoro da Fonseca.

O Brazil registará sempre na sua historia, em primeiro lugar e como as mais grandiosas estas duas aureas dactas.

Salve, Salve, portanto, o 7 de Setembro e o 15 de Novembro !!

—o—

FALLECIMENTOS

Dia 31 do mez findo falleceram, no logar Macacos e sepultaram-se no mesmo dia as senhoras Anna Neves da Silva, esposa do sr. José Marcellino da Silva e Maria Gabriel, esposa do Sr. José Gabriel.

Dia 2 do corrente falleceu no mesmo lugar Macacos, ainda no verdor dos annos, acomettida de grave enfermidade a virtuosa senhora D. Flora Ramos Pereira, esposa do nosso amigo e correligionario Joaquim Justino Pereira.

Ao desolado viuvo e mais pessoas da extincta apresentamos os nossos pesames.

Dia 2 do corrente, em avançada idade, falleceu tambem, no lugar Ouvidor, a Sura. Rita Pereira, progeitora da Sura. D. Anna Rita Pereira.

Dia 4 do corrente, falleceu na se de desta villa, o jovem jornalista Ladislau Cypriano «o Lalau» como o alcunhavam, muito conhecido entre nós pelas suas costumadas piéguices, porém tudo relevava-se por commiseração a sua alma obdiente e inoffensiva.

Paz a sua alma.

—o—

ENFERMO

Ha mais de um mez guarda o leito, debaixo de atrozes soffrimentos a senhorita Doralice Machado, filha do nosso bom amigo Marcellino Silverio Machado.

Muito desejamos o seu prompto restabelecimento.

—o—

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Pedimos encarecidamente aos nossos bondozos assignantes em atrazo com as suas assignaturas a fineza de mandarem pagar a importancia das mesmas.

E' unicamente das assignaturas que vive o nosso modesto jornal.

—x—

Esteve entre nós nos dias 8 e 9 do corrente, em serviço de interesses commerciaes, o Sr. André Huber, representante da firma Julio Meister & Caudinho Godoy, proprietarios da fabrica—Guarany, em Curityba.

—o—



Incomodos de senhoras-todas as doenças do utero-curam-se com A Saude da Mulher

DAUDT & OLIVEIRA - Rio

A Lei N.º 1249, de 1.º de Setembro de 1919, em seu primeiro artigo, autorisa o Governo do Estado a mandar construir nas villas de Canoinhas, Camboriú, Chapecó, Cruzeiro, na cidade de S. José e districtos de Indaial, Jaraguá e Estreito, dos municipios de Blumenau, Joinville e S. José, edificios para as escolas reunidas, abrindo, para este fim, os necessarios creditos, dando o Governo preferencia na construcção do edificio para as escolas reunidas de Canoinhas.

—o—
A «Emulsão de Scott» é um remedio heroico contra as affecções pulmonares.

«Eu abaixo assignado Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, attesto que tenho empregado, com optimos resultados, nas affecções pulmonares a «Emulsão de Scott» dos Srs. Scot & Bovne, de Nova-York.»

Dr. J. aquino Henrique da Fonseca, Portella.

Rio Bonito, R. J.

Pessoas Anemicas

necessitam a Emulsão de Scott que alem de um medicamento é um poderoso alimento concentrado, productivo de sangue, forças e boas côres.



Marca da Emulsão Legitima.

Pedi sempre Emulsão de Scott

478

Lamentavel facto

No lugar Macacos, deste municipio, em 10 do corrente, as 8 horas

da manhã, mais ou menos, por motivo da caça de um veado, travou-se terrivel questão entre o Sr. Antonio Duarte de Souza, um seu filho e os filhos do Sr. João Maria da Silva, havendo entre os mesmos disparos de tiros de espingarda e pistola, resultando sahirem feridos: o Sr. Antonio Duarte de Souza com dois ferimentos; um no ventre e outro em uma perna e um filho do Sr. João Maria ferido no pescoço.

O estado do Sr. Duarte é grave. No mesmo dia, ao que nos consta, foi feito auto de corpo de delicto.

A chamado do mesmo Sr. Duarte veio administrar-lhe os Sacramentos Religiosos o Rev. Padre Fariña.

—o—
Da Capital do Estado, onde tinha ido a interesses commerciaes, regressou a esta villa no dia 10 do corrente o muito estimado companheiro de luctas politicas Sr. José Francisco Bernardes, honrado negociante.

Nossos cumprimentos.

Veio hontem nos trazer o seu amavel abraço de despedida, por ter seguido para o lugar Bella Vista, de S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, onde se acha empregado no commercio o nosso sympathico e jovem amigo Francelisio Garcia.

Muito desejamos ao presado amigo uma feliz viagem e perennes felicidades nos seus negocios.

Secção Livre

SALVE, 14 DE SETEMBRO!

Dacta em que vejo transcorter o feliz anniversario natalicio da minha presada noiva

Maria Belmira de Souza, ente querido onde estou vendo florir a factura e inseparavel companhia da minha vida.

Parabens.

Camboriú, 13—9—1919.

José Fabriciano Martins.

DECLARAÇÃO

Hildebrando Marcos Garcia, declara que, d'ora em diante, assignar-se ha Hildebrando Garcia.

Camboriú 9 de Setembro de 1919.

—Declaração—

Retirando-me para o lugar Bella Vista, de S. Gabriel (Rio Grande) onde acho-me empregado e não dispondo do tempo necessario de fazer as minhas despedidas, venho fazel-as, por meio desta, a todos os meus bons amigos e mais pessoas de minha amisade, offerecendo meus fracos prestimos n'aquelle lugar.

Camboriú, 11 de Setembro 1919.

Francelisio Garcia.

PROPRIEDADES A VENDA

Januario Jesuino de Souza vende por preço modico o seu sitio no lugar Catharina, deste municipio, onde reside, contendo 829 braças de frente com 700 ditas de fundos, cultivadas em parte de café, com um bom pasto, boa casa de morada construida ha pouco mais de um anno, bons engenhos de fabrico de farinha e assucar e boas estrebarias para animaes.

O motivo de querer vender é porque deseja aposentar-se mais proximo a sede desta villa, com o fim de melhor educar seus filhos.

Quem desejar comprar aproveitem o preço de occasião que, garante, farão bom negocio.

Camboriú, 10 de Setembro de 1919.

Vende-se 1 carro de mola em bom estado,

1 carroça forte, nova, com caixão novo pintado, para 4 animaes e 1 aranha em estado regular, tudo por preço barato. Quem quizer comprar dirija-se a Dario Pereira, no Garcia que faz qualquer negocio.

Camboriú, 10 de Agosto de 1919

Vende-se mais um terreno no Salto de Cam-

boriú, tendo 97 braças de frente e 1500 de fundos. Terreno montanhoso e por isso livre das geadas. E' quasi todo de mattas virgens e excellentes para plantações de café e bananas. Quem quizer comprar dirija-se a Antonio Maria de Souza no Garcia e na sua auzencia a seu genro Dario Pereira que lhe dará as informações.

Camboriú, 10 de Agosto de 1919.